

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GILIARDI ANDERSON DE SOUZA

VIABILIDADE FINANCEIRA DO PROJETO VALE CRECHE DO MUNICÍPIO
DE ARAUCÁRIA

CURITIBA
2016

GILIARDI ANDERSON DE SOUZA

VIABILIDADE FINANCEIRA DO PROJETO VALE CRECHE DO MUNICÍPIO
DE ARAUCÁRIA

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal

Orientadora: Professora Laila Del Bem Seleme Wildauer

CURITIBA
2016

RESUMO

A educação infantil é assegurada pela legislação brasileira como a primeira etapa da educação básica. Neste sentido, esse trabalho apresenta a realidade do município de Araucária para atender as crianças de zero a cinco anos. São apresentadas as mudanças que ocorreram nestas últimas décadas na qual a educação infantil sai da área da assistência social e passa para responsabilidade da Educação. O texto também apresenta como o atendimento ocorreu nos últimos 15 anos, no qual se constata que o atendimento, embora tenha crescido, não conseguiu atender toda a demanda existente. As iniciativas de outras cidades brasileiras para atender as crianças de zero a cinco anos também estão presentes no decorrer do trabalho. O convênio entre o município e as escolas particulares, por meio do programa vale creche é outro assunto abordado como uma alternativa para que a administração municipal possa criar mais vagas para a educação infantil. Esse estudo permitiu entender que o município de Araucária tem um grande desafio pela frente para atender a demanda de vagas para creche e pré-escola e assim cumprir o que diz a Constituição Brasileira de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996, que garantem a universalização do acesso da criança a uma unidade de educação infantil.

Palavras- Chave: Educação Infantil. Demanda. Atendimento. Vale-Creche.

ABSTRACT

Early childhood education is guaranteed by Brazilian law as the first stage of basic education. In this sense, this work presents the reality of the city of Araucaria to meet children from zero to five years. The changes that have occurred in recent decades in which child education out of the social assistance area and passes for Education responsibility are presented. The text also features as the service took place in the last 15 years, which notes that the service, although it has grown, failed to meet all the existing demand. The initiatives of other Brazilian cities to meet the children from zero to five years are also present throughout the work. The agreement between the municipality and private schools through the program worth daycare is another issue addressed as an alternative to the municipal administration can create more spaces for early childhood education. This study allowed us to understand that the city of Araucaria has a big challenge ahead to meet the demand of places for day care and pre-school and fulfill what does the Brazilian Constitution of 1988 and the Law of Guidelines and Bases of National Education No. 9394 1996 ensure universal child access to a unit of child education.

Keyword: Child education . Demand. Attendance . Vale Creche .

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

ILUSTRAÇÃO 1 Projeto Arquitetônico Cmei	25
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Atendimento e Demanda dos últimos 15 anos	24
GRÁFICO 2	Lista de Espera e de Atendidos por Faixa Etária	25

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) – 2010	19
QUADRO 2	Distribuição de Renda Índice Gini	20
QUADRO 3	Quadro Geral do Número de Funcionários da Secretaria Municipal de Educação de Araucária.....	22
QUADRO 4	Centros municipais de Educação Infantil de Araucária	23
QUADRO 5	Quantidade de Funcionários – Resolução 03/2007	27
QUADRO 6	Cargo e Salários dos Servidores	28
QUADRO 7	Custo Anual dos Salários	28
QUADRO 8:	Custo para atender as 4.731 Crianças	28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Apresentação	9
1.2 Objetivo Geral	10
1.3 Objetivos Específicos:.....	11
1.4 Justificativa.....	11
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	12
2.1 Educação infantil.....	12
2.2 Projetos que incentivam a Universalização da Educação Infantil.....	15
3. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	16
3.1 Descrição geral da organização	17
3.2 Diagnóstico da situação problema.....	22
4. PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA ...	26
4.1 Proposta técnica	27
5. CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

A oferta de vagas na Educação Infantil para crianças de zero a cinco anos de idade é um direito das famílias e um dever do Estado, estabelecido desde 1988 com a Promulgação da Constituição Federal. As crianças com até três anos de idade devem ser matriculadas nas creches, já as crianças com quatro e cinco anos devem freqüentar a pré-escola. Com base nesse entendimento qualquer pai ou mãe que procurar atendimento para seus filhos, seja na creche ou pré-escola deveria ter vaga garantida. No entanto, os municípios não conseguem atender toda a demanda alegando falta de vagas e assim muitas famílias não conseguem matricular seus filhos.

Neste trabalho vamos apresentar a realidade de Araucária, que como outros municípios brasileiros, não consegue atender toda a demanda da Educação Infantil. Em virtude disso muitos pais recorrem ao Ministério Público para ter seu direito garantido.

Para abrir novas vagas para a Educação Infantil e atender a essas solicitações do Ministério Público, a Prefeitura de Araucária, além de criar novos espaços (Construções de novas unidades e locação de espaços), deve implantar um programa que adquire vagas na rede particular de educação, o chamado Vale Creche.

1.1 Apresentação

A Educação Infantil é um grande desafio para os municípios brasileiros. Todos os gestores públicos têm dificuldades em atender as demandas em virtude dos custos e da falta de investimentos ao longo do tempo. O resultado dessa combinação é a escassez de vagas para crianças de zero a cinco anos na rede pública de Educação.

Segundo dados do Censo da Educação Básica de 2013, o Brasil contava com apenas 5.336.658 crianças matriculadas na educação infantil, sendo 1.721.883 na Creche (0 a 3 anos) e 3.614.775 na pré-escola (4 e 5 anos). Já o estado do

Paraná tinha apenas 272.498 crianças matriculadas sendo 122.865 na creche e 149.633 na pré-escola.

Em Araucária o problema não é diferente, as 33 unidades de educação infantil atendem juntas aproximadamente quatro mil crianças, no entanto a fila de espera, isto é, crianças aguardando o surgimento de uma vaga é praticamente o mesmo, aproximadamente quatro mil vagas (Secretaria Municipal de Educação de Araucária, 2015).

No ano de 2016 começa a vigorar a lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013, na qual a Educação Básica passa a ser obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos. Desta forma, todas as cidades brasileiras serão obrigadas a ofertar vagas para crianças a partir dos quatro anos. Até o ano de 2015 a matrícula era obrigatória apenas para as crianças que completassem seis anos de idade, e assim elas eram matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental.

Para tentar encontrar uma solução para atender a demanda de vagas para a educação infantil, a Prefeitura de Araucária mandou para a Câmara de Vereadores um projeto de lei chamado de Vale Creche, no qual a administração pública compra vagas na rede privada para ofertar as crianças que estão aguardando na fila de espera. O projeto foi alvo de muitas críticas, por parte dos sindicatos dos funcionários da Prefeitura e alguns vereadores. Segundo os representantes do funcionalismo, o projeto vai tirar dinheiro da educação pública para gerar lucro para empresários. Após várias audiências públicas, discussões o projeto foi aprovado e agora precisa ser regulamentado. Neste sentido, esse trabalho pretende analisar a viabilidade financeira da parceria entre a Prefeitura e as escolas de educação infantil para oferta de vagas para as crianças que estão na lista de espera.

1.2 Objetivo Geral

Analisar a viabilidade financeira do convênio entre a Prefeitura de Araucária e escolas particulares para a oferta de educação infantil.

1.3 Objetivos Específicos:

Identificar a faixa etária de cada criança na lista de espera;

Levantar o custo para atender os alunos da fila de espera;

Diagnosticar qual o percentual de crianças é atendido nas creches municipais;

Analisar o Projeto Vale Creche que prevê o convênio do município com as escolas particulares

1.4 Justificativa

Há muito tempo os moradores de Araucária sofrem para conseguir colocar seus filhos nas creches da Prefeitura. Muitos procuram o Ministério Público para conseguir por meio de mandados matricular seus filhos nas unidades de educação infantil. Para garantir o acesso de crianças de zero a cinco anos, a Prefeitura assinou em 2015, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com Ministério Público (MP) Vara da Infância e Juventude.

Neste TAC proposto pelo MP, ficou acertado que a administração municipal deve criar num prazo de 18 meses, aproximadamente quatro mil vagas em creche, esse é o número de crianças que estão na lista de espera por uma vaga no município, segundo levantamento na época. No entanto, esse número pode sofrer alterações, em virtude que todo mês novas famílias fazem cadastro.

Caso o administrador não cumpra, pagará uma multa de R\$ 5 mil, por criança não atendida em creche ou pré-escola ao mês. O valor deverá ser depositado no Fundo Especial para Infância e Adolescência Municipal.

Essa ampliação do atendimento da Educação Infantil possibilitará que mais crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, dando mais tranquilidade aos pais que precisam trabalhar e deixar seus filhos em um local seguro e adequado. Isso também pode refletir no seu processo de alfabetização, pois quando a criança chegar ao ensino fundamental (primeiro

ano) estará mais bem preparada, tendo melhor aproveitamento em sala de aula.

É válido destacar que em 2011, uma ação civil pública já havia obrigado a prefeitura de Araucária a abrir 1.491 novas vagas em creches e pré-escolas num período de dois anos (2011 a 2013) para atender crianças que estavam na lista de espera.

Naquele momento, a Prefeitura criou diversas vagas para a Educação Infantil, no entanto, a fila de espera não diminuiu. Em 2011, as unidades de educação infantil atendiam 2.700 crianças, a lista de espera era de aproximadamente 2.000 crianças. Atualmente são atendidas 3.900 crianças e na lista de espera por uma vaga estão outras 4.731.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Educação Infantil é uma etapa muito importante para o desenvolvimento das crianças, tanto comportamental quanto educacional. Essa etapa vem sofrendo alterações muito importantes nas últimas décadas. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, novas leis, novos pareceres foram criados orientando como deve ser trabalhado com as crianças de zero a cinco anos de idade.

2.1 Educação infantil

O atendimento de crianças com a nomenclatura educação infantil é muito recente, deve completar 20 anos em 2016. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/88), a Educação Infantil passou por importantes transformações, sendo vista como um direito educacional, no entanto essa questão demorou nove anos para ser regulamentada. Cabe aos municípios ficarem responsáveis por essa etapa de ensino, tendo colaboração da União com alguns repasses, por exemplo, na alimentação escolar.

Até o ano de 1997, as unidades que atendiam as famílias que precisavam de vagas em creches estavam ligadas a área de assistencial social. Desta maneira o atendimento de crianças de zero a cinco anos era mais um serviço assistencial do que educacional. Com a criação da Lei 9394/96, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), houve uma alteração no conceito determinando que a competência pelo atendimento das crianças seria de responsabilidade das Secretarias Municipais de Educação. Assim a educação infantil, que antes vista como serviço assistencial passa a fazer parte do quadro da Educação Básica. Desta maneira, passou a ter direito de receber recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério - Fundeb. No seu artigo 29 a LDB define a educação infantil como uma etapa importante para o aprendizado e desenvolvimento das crianças:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL,1996).

Em Araucária, as unidades (creches) que atendiam as crianças até 2002 eram de responsabilidade da pasta de Assistência Social, a partir desse ano, passa para a pasta de Educação. Neste momento, a educação infantil ganha uma caráter mais pedagógico e não apenas assistencial, o cuidar e o brincar se juntam ao aprender.

De acordo com as Diretrizes Municipais de Educação de Araucária (2012, pg. 54) a educação infantil tem um trabalho fundamental e enfatiza o cuidar e o brincar:

Atualmente os espaços de Educação Infantil da Rede Municipal de Araucária são constituídos com a finalidade de direcionar o trabalho pedagógico nas dimensões do educar e cuidar como processos indissociáveis, de forma que bebês e crianças aprendam e se desenvolvam em sua totalidade, pois é necessário que se cuide educando. Nesse sentido, cuidar não se restringe a realizações de procedimentos técnicos em relação às necessidades físicas e fisiológicas dos bebês e crianças, mas fazer desses momentos situações de aprendizagens, associando aos cuidados físicos, o afeto

e a linguagem, ou seja, pensar o cuidado com o corpo como algo que se aprende na e pelas relações sociais como um processo cultural. (ARAUCARIA, 2012).

Para Rosemberg (1997, p.23), esse modelo de educação infantil, que educa e cuida, só se torna possível se:

[...] afastarmos duas concepções inadequadas: a concepção de que educar é apenas instruir e alimentar a cabeça através de lições ou ensinamentos; e de que cuidar é um comportamento que as mulheres desenvolvem naturalmente em suas casas. O que estou querendo afirmar é que educar e cuidar de crianças pequenas em instituições coletivas é uma habilidade profissional que necessita ser aprendida e de condições de trabalho adequadas para se expressar.

Nesse sentido, educar e cuidar não estão separados na rotina da criança. Por isso, o trabalho pedagógico necessita de contribuições teóricas e práticas das várias áreas do conhecimento para contribuir com o processo de desenvolvimento da aprendizagem, atuando sobre os aspectos físico, intelectual, psicológico e social. E para que esse trabalho se efetive, as unidades educacionais da educação infantil contam com atendentes e professores. De zero a três anos, o trabalho é feito exclusivamente com atendentes infantis. Para as faixas etárias de 4 e 5 anos, o trabalho é realizado por atendentes juntamente com os professores que permanecem por 4 horas. Cabe a esses profissionais a articulação entre o cuidar e o brincar por meio de práticas pedagógicas que possibilitem a aquisição de novos conceitos e conhecimentos.

De acordo com a lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013, que altera a LDB, os pais são obrigados a matricular seus filhos a partir dos quatro anos de idade na pré-escola. Além disso, o Plano Nacional da Educação (PNE) aprovado para os próximos dez anos traz metas que devem ser cumpridas pelas cidades brasileiras aumentando a oferta de vagas para as crianças. Os municípios tem como meta universalizar a pré-escola até 2016 e garantir 50% do atendimento em creches às crianças de 0 a 3 anos até 2020. Com isso, os municípios precisam desenvolver políticas públicas para que possam atender a demanda de vagas para essas faixas etárias.

2.2 Projetos que incentivam a Universalização da Educação Infantil

Em Salvador (BA), a Prefeitura criou o projeto Primeiro Passo, que concede uma ajuda de R\$ 50 para as mães que não conseguiram vagas nas unidades de Educação Infantil e por isso não trabalham e ficam com o filho de zero a cinco de idade em casa. Como principal requisito as famílias precisam ser beneficiárias do programa Bolsa Família e podem receber até R\$ 150 (três crianças). Segundo estimativa da administração municipal, 47 mil crianças não estão matriculadas em unidades de educação infantil e podem ser beneficiadas com o projeto. Ainda segundo a Secretaria Municipal de Educação, outras medidas serão tomadas para a criação de vagas nas unidades de educação infantil. O pai que não matricular seus filhos quando surgir a vaga perderá o direito ao benefício.

Para atender a universalização da pré-escola algumas cidades estão realizando adaptações nas escolas de Ensino Fundamental para receber os novos estudantes de quatro e cinco anos. É o caso de Curitiba e de Araucária que estão realizando melhorias nos espaços educacionais para atender essa demanda.

Outra iniciativa tomada pela capital paranaense são as unidades conveniadas com a iniciativa privada para atender alunos de zero a cinco anos. São 80 centros de educação infantil conveniados, que são responsáveis pelo atendimento de 8,7 mil crianças, o que representa 18% do total de 47 mil matrículas na educação infantil ofertada gratuitamente pela administração municipal de Curitiba.

Em São José dos Pinhais, a Lei 1.663/2010 possibilita também o convênio com unidades particulares de ensino. Como prevê o primeiro artigo que define qual é o objetivo do projeto:

“Fica criado o programa de aquisição de vagas, o qual regula o processo de matrícula para os alunos da educação infantil

domiciliados no Município de São José dos Pinhais, cujo atendimento não for possível na rede pública municipal, conforme as condições estabelecidas nesta lei.” (SÃO JOSÉ DOS PINHAIS)

Segundo essa lei, o município pode comprar vagas na rede privada para atender as crianças que estão na lista de espera, sempre atendendo exclusivamente ao Conselho Tutelar. Há também alguns critérios, em primeiro lugar para aquelas crianças em situação de risco, em segundo para os pais que exerçam função remunerada, e que tenham como renda até 03 (três) salários mínimos, na sequência é a vez das crianças com renda familiar de até cinco salários mínimos e por últimos as demais crianças cadastradas na lista de espera.

Outro município que fez parceria com a iniciativa privada foi Esteio no Rio Grande do Sul. De acordo com o site da Prefeitura a administração municipal conseguiu zerar a fila por espera de creche em 2014 com investimentos na educação infantil. Em 2008 eram atendidos 791 crianças de zero a cinco anos, em 2014 o número saltou para 3.104 crianças atendidas. Deste total, 890 crianças estão matriculadas em 16 unidades particulares, o que representa 28% do total de crianças atendidas pela cidade. Outras 412 crianças são atendidas em três unidades conveniadas. Entre unidades particulares e conveniadas a cidade de Esteio consegue atender 1.302 crianças (42% do total de crianças atendidas).

3. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Para atender a demanda de vagas para creche o município de Araucária criou o programa que compra vagas nas unidades particulares de educação infantil, o programa chama-se “Vale Creche”, aprovado na Câmara de Vereadores e sancionado pelo prefeito em dezembro de 2015. O projeto de lei foi alvo de várias críticas e sofreu diversas alterações no legislativo municipal. A intenção era para ser aprovado no mês de setembro, no entanto, só em dezembro teve o parecer positivo dos vereadores, depois da realização de audiências públicas e conversas com representantes da sociedade civil. A intenção da Prefeitura é

no primeiro momento criar 350 vagas para atender as crianças que aguardam na lista de espera.

3.1 Descrição geral da organização

O município de Araucária faz parte da Região Metropolitana de Curitiba, situada às margens do Rio Iguaçu, é cortada pela BR-476 - Rodovia do Xisto, via de interligação da Região Sudoeste do País. Está a 27 km do centro de Curitiba. O nome de Araucária provém do grande número de pinheiros (araucárias) existentes na região. Hoje conta com aproximadamente 129 mil habitantes é a terceira cidade mais populosa das 29 cidades que fazem parte da região, ficando atrás apenas de São José dos Pinhais e Colombo. A cidade conta com 40.056 domicílios, destes 36.748 estão localizados na área urbana e os outros 3.308 domicílios ficam na área rural. (IPARDES 2015).

Araucária tem forte influência industrial, por conta da instalação no final dos anos de 1970 e início dos anos 1980 da Refinaria Presidente Getúlio Vargas – REPAR, mas também existe uma grande produção agrícola como, por exemplo, milho e soja. Além da refinaria, também estão instaladas na cidade a Companhia da Siderúrgica Nacional (CSN), A Empresa de Papel Cocelpa, a Empresa de Madeira Berneck, empresas de gás e de transportes, bem como outras importantes empresas.

Apesar da pouca idade, a cidade tem apenas 125 anos, Araucária passou por grandes transformações sociais nestes anos. A partir dos anos de 1980, os recursos começaram a ser ampliados e assim a cidade começa a ter uma boa arrecadação, passa de uma cidade com cultura agrícola para ser uma cidade polo industrial.

Por isso ganha o adjetivo “cidade rica”, por conta da alta arrecadação de impostos, mas grande parte desses tributos arrecadados não fica no município. Quem sofre com essa denominação é a população, porque outras esferas do poder (Governo Estadual e Federal) acham que não é preciso investir na cidade. Um exemplo pode ser percebido na área de educação, o governo estadual não construía uma escola há mais de 50 anos na cidade, essa

realidade foi mudada em 2011, com a inauguração de uma escola na região sul da cidade.

Para atender a população na área de saúde, o município conta com 18 unidades básicas de saúde. As crianças têm um hospital específico para atendê-las, o Pronto de Atendimento Infantil (PAI). A cidade ainda conta com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), atende 24 horas por dia, um Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEMO), um hospital municipal. As mulheres e os idosos contam ainda com o atendimento na Clínica da Mulher e do Idoso.

O município conta com coleta de lixo regularmente, tanto na área urbana quanto na área rural. Além disso, existe a coleta seletiva de materiais recicláveis.

Sobre o saneamento básico, apenas 40% das residências possuem coleta de esgoto. De acordo com dados da Sanepar são 14.285 unidades atendidas, de um universo de 35.007 unidades que recebem água tratada, 20.715 não tem coleta de esgoto. É possível ver em alguns bairros, principalmente nas áreas onde ocorreu invasão o esgoto em céu aberto, quando chove muito as casas são alagadas essas famílias são levadas para um ginásio. Vale destacar que o número de invasão aumentou significativamente nos últimos anos, em virtude do *boom* imobiliário e por conta de ampliações na REPAR, que fizeram que trabalhadores de outras regiões viessem morar na cidade, aumentando assim os preços dos aluguéis e dos imóveis.

Para atender as crianças de zero a cinco anos de idade na educação infantil, a Prefeitura de Araucária conta com 33 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS). Já para atender os estudantes de 6 a 14 são 37 escolas municipais que oferecem o ensino fundamental.

Em relação à educação, o governo do estado é muito ausente, enquanto a prefeitura possui 37 escolas, o estado construiu apenas três unidades (Colégio Dias da Rocha, Colégio Estadual Helena Wysocki e Colégio Estadual Júlio Szymanski), outras cinco unidades foram doadas pela prefeitura (Colégio

Fazenda Velha, Colégio Estadual Lincoln Setembrino Coimbra, Colégio Estadual Agalvira Belnoski Pinto, Professora Maria da Graça Siqueira Silva e Lima e Colégio Estadual Professora Marilze da Luz Brand, sendo que essas duas últimas foram doados em 2015).

Vale destacar que durante os últimos 15 anos a Prefeitura de Araucária teve sob seu comando apenas dois prefeitos: Albanor José Ferreira Gomes (2001-2004) e (2009 a 2012) e Olizandro José Ferreira (2005 a 2008) e (2013 - 2016)

Mesmo com os investimentos promovidos na área de educação em 2014 o Índice de Desenvolvimento Básico de Educação (IDEB), índice do Ministério da Educação que avalia a qualidade do ensino nas escolas públicas, está abaixo do previsto pelo MEC, Araucária atingiu a nota 5,1, enquanto a meta era de 5,4.

Já no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o qual é uma medida resumida do progresso ao longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde Araucária é destaque. Nesse índice o município recebeu a avaliação de 0,74, nível considerado elevado. Essa classificação coloca o município na classificação 54 de 399 municípios do Paraná e na posição 764 de 5.565 municípios do Brasil.

QUADRO 01: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M) – 2010

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) – 2010
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) 0,740
IDHM - Longevidade 0,852
Esperança de vida ao nascer 76,11 anos
IDHM - Educação 0,639
Escolaridade da População Adulta 0,56
Fluxo Escolar da População Jovem (Frequência Escolar) 0,67
IDHM - Renda 0,743
Renda per capita 814,39
Classificação na unidade da federação 54
Classificação nacional 764

Fonte: IPARDES/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP

Araucária também vem diminuindo a desigualdade. Isso é o que aponta o índice de Gini, que mede o grau de concentração de renda das cidades. Esse índice aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Colocando um valor de 0 a 1. Quanto mais perto de zero a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. Agora quando mais perto de 01, desigualdade máxima, há muita concentração de renda para poucas pessoas.

No quadro 02 estão relacionados alguns municípios da região metropolitana de Curitiba.

QUADRO 02: DISTRIBUIÇÃO DE RENDA ÍNDICE GINI

Distribuição de Renda Índice Gini		
Município	2000	2010
Almirante Tamandaré	0,4759	0,4402
Araucária	0,4834	0,4637
Campina Grande do Sul	0,5079	0,4434
Campo Largo	0,5005	0,4535
Contenda	0,5595	0,4787
Colombo	0,4732	0,4196
Curitiba	0,5942	0,5652
Fazenda Rio Grande	0,4538	0,4922
Pinhais	0,4896	0,5082
Piraquara	0,5056	0,4307
Quatro Barras	0,5549	0,4915
São José dos Pinhais	0,5258	0,4599

Fonte: IBGE/Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010, disponível em:
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/ginipr.def>

Em 2000, Araucária foi o quarto município com melhor distribuição de renda, ficando atrás de Fazenda Rio Grande, Colombo e Almirante Tamandaré. Já no ano de 2010, Araucária ficou na 9ª posição à frente apenas de Contenda,

Quatro Barras, Fazenda Rio Grande, Pinhais e Curitiba. Isso aponta que os outros municípios também estão implantando políticas de distribuição de renda. Em Araucária a renda média é de R\$ 815,00 e 3.556 famílias são atendidas pelo programa do Governo Federal Bolsa Família. Esses dados mostram que as pessoas precisam recorrer aos serviços públicos para atender as suas necessidades.

Outra conquista foi o de cidade livre do analfabetismo, título conquistado em 2012. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), são considerados municípios livres do analfabetismo aqueles que têm taxa de analfabetismo menor que 4% em sua população com 15 anos ou mais. No Paraná dos 399 municípios, além de Araucária, apenas outros 17 municípios são considerados territórios livres do analfabetismo.

Estrutura Administrativa

Para administrar à cidade a prefeitura conta em seu quadro funcional com 5.072 funcionários. Desse total, 4.831 são funcionários efetivos, e 241 são cargos de livre nomeação, no qual o prefeito pode nomear pessoas ao seu critério.

A estrutura administrativa da prefeitura é dividida em 19 Secretarias Municipais e três Companhias Municipais. Segundo a lei orçamentária o orçamento de 2015 seria R\$ 756 milhões. Sendo que a Refinaria da Petrobrás (Repar) é responsável por 81% do ICMS, isto é, a principal fonte de arrecadação da cidade vem do petróleo refinado.

Neste cenário, a Secretaria Municipal de Educação, tem um papel muito importante fundamental para o desenvolvimento da cidade, pois forma cidadãos para vida. Do orçamento total (R\$ 756 milhões), R\$ 180 milhões são destinados para educação, isto é, quase 25 % do orçamento é investido no pagamento de profissionais da educação, merenda, reforma, melhorias dos espaços, transporte escolar entre outras atividades desenvolvida pela pasta.

A Secretaria é responsável por atender diariamente 20 mil alunos matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, na Educação Especial e na Educação de Jovens e Adultos. No total são 3.002 profissionais que atuam na

área de educação, nas 73 unidades educacionais localizadas nos diversos bairros da cidade.

QUADRO 03: QUADRO GERAL DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARAUCÁRIA

Item	Discriminação	Número de Funcionários
1	Administrativo	71
2	Assistente Social	3
3	Atendente Infantil I	114
4	Atendente Infantil II	308
5	Bibliotecário	1
6	Cargo de Confiança	38
7	Cozinheira	41
8	Docência I (Prof. De 1º ao 5º Ano)	1185
9	Docência II (Prof. De 6º ao 9º Ano)	463
10	Estagiário	210
11	Fonoaudiólogo	3
12	Motorista	22
13	Nutricionista	2
14	Pedagogo	187
15	Psicólogo	3
16	Servente	135
17	Serventes Terceirizadas	210
18	Técnico em Edificações	1
19	Telefonista	3
20	Trabalhador Braçal	2
TOTAL GERAL		3.002

Fonte: Quadro elaborado pelo autor

Para atender a Educação Infantil são 638 profissionais, sendo 396 atendentes infantis, 186 professores, 23 pedagogos e 33 diretores. Esses profissionais são responsáveis pelo atendimento de 1800 crianças de 0 a 3 anos e 2541 na pré-escola, totalizando 4.341 crianças atendidas.

3.2 Diagnóstico da situação problema

Até o ano de 1997, o Município de Araucária contava com 22 unidades de educação infantil. De 1998 até ano 2015 foram abertas 11 novas unidades (construção, adaptação de imóveis próprios e locação de casas), além da construção de sete novos prédios para abrigar as unidades já existentes em casas alugadas, ou prédios com condições inadequadas, como mostra o quadro a seguir:

QUADRO 04: CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ARAUCÁRIA

	Unidade	Data de Inauguração	Observação
1	CMEI São Francisco de Assis	7/2/1981	
2	CMEI Centro	21/10/1987	
3	CMEI Califórnia	18/12/1987	
4	CMEI Estação	30/4/1988	Ganhou uma nova sede em junho de 2000
5	CMEI Costeira	2/10/1988	
6	CMEI Tupy	2/10/1988	
7	CMEI Iguaçú	17/12/1988	Ganhou uma nova sede e passou a se chamar CMEI Torres em 2012
8	CMEI Barigui	14/9/1989	
9	CMEI Manoel Bandeira	16/6/1990	
10	CMEI Iguatemi	28/12/1990	
11	CMEI Alvorada	21/12/1991	
12	CMEI Campina da Barra	14/3/1992	Ganhou uma nova sede em setembro de 2003
13	CMEI Ipês	1/10/1992	
14	CMEI Industrial	18/9/1992	
15	CMEI Maranhão	20/9/1992	
16	CMEI Bela Vista	1/10/1992	Ganhou uma nova sede e passou a se chamar CMEI Primavera em 2012
17	CMEI Pinheirais	22/11/1992	Ganhou uma nova sede em 19 junho de 2002 e passou a se chamar CMEI Plínio
18	CMEI Pequim	5/5/1995	
19	CMEI Tinguis	5/5/1995	Ganhou uma nova sede e passou a se chamar CMEI Maria Ferreira em 2014
20	CMEI Vila Angélica	18/4/1996	
21	CMEI Dalla Torre	2/8/1996	Ganhou uma nova sede em 2015
22	CMEI Tindiquera	11/12/1997	
23	CMEI Guajuvira	2001 19/9/2002	Antigo Prédio da Escola Rosa Picheth
24	CMEI Planalto		
25	CMEI Jardim do Conhecimento	jun/04	
26	CMEI Santa Clara	30/4/2005	
27	CMEI Fazenda Velha	20/6/2008	
28	CMEI Gralha Azul	25/6/2008	Antigo Prédio da Escola Jacomel
29	CMEI Capinzal	4/9/2008	Imóvel Locado
30	CMEI Berneck	2010	
31	CMEI Pré-Escola Cachoeira	20/9/2011	
32	CMEI Tupi II	19/10/2011	
33	CMEI Tiete	2012	Imóvel Locado

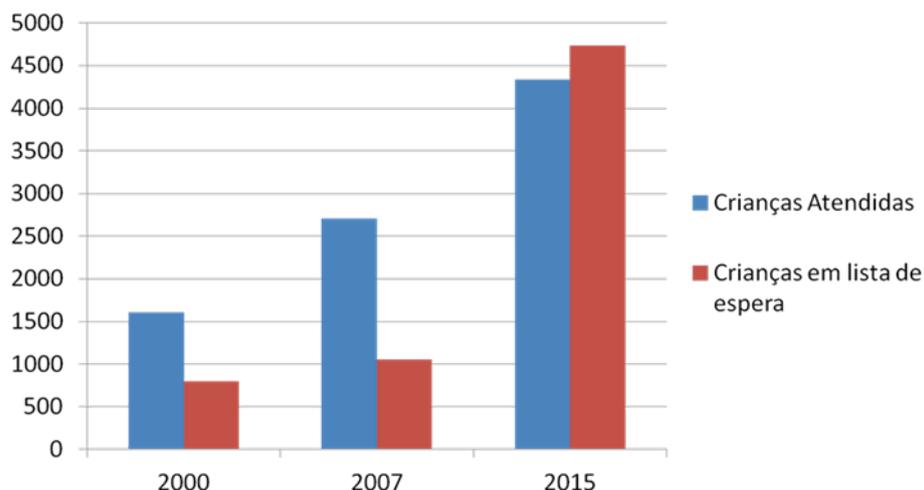
Fontes: Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Educação

Em 2000, a Secretaria Municipal de Educação atendia nas unidades 1600 crianças de zero a seis anos de idade. Em 2007 o atendimento passou para 2.710 crianças de zero a cinco anos de idade. Em 2015, o número de matrículas aumentou para 4.334 crianças também de zero a cinco anos.

Na mesma medida que o atendimento cresceu a demanda também aumentou, visto que a lista de espera por vagas em 2000 era de 800 crianças, em 2007 passou para 1.053 crianças e no ano de 2015 chegou a 4.731 crianças aguardando uma vaga na Educação Infantil

GRÁFICO 1: ATENDIMENTO E DEMANDA DOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Atendimento e demanda dos últimos 15 anos

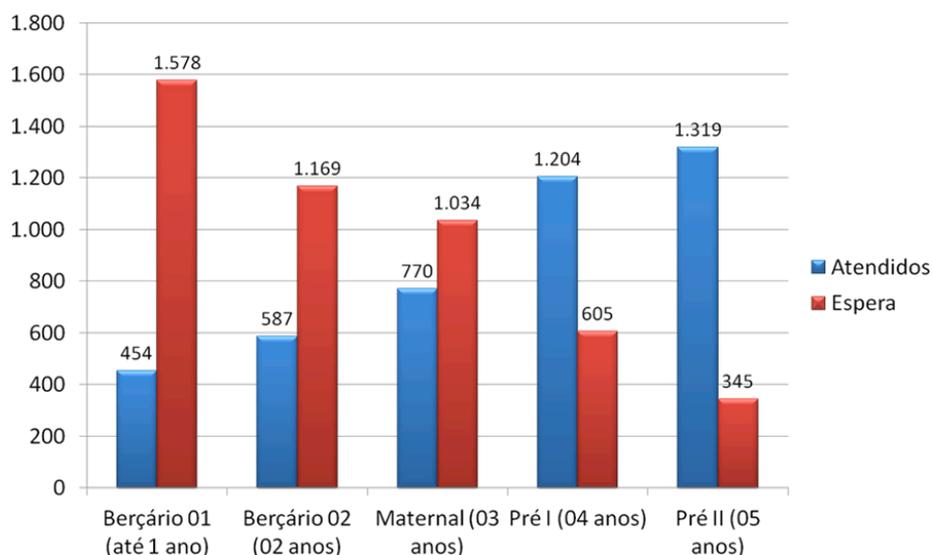


Fonte: Secretaria Municipal de Educação

No gráfico número 02 observa-se a lista de espera e de atendidos por faixa etária. A procura é maior para as vagas de berçário um (1.578) e dois (1.169), destinados às crianças de zero a dois anos de idade. No maternal, são 1.034 crianças, já no pré I e pré II são 605 e 345 crianças respectivamente.

GRÁFICO 2: LISTA DE ESPERA E DE ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA

Lista de espera e de atendidos por faixa etária



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

A Prefeitura de Araucária pretende construir em 2016 sete novas creches (ilustração 1) para atender 1220 crianças. O custo dessas construções é estimado em R\$ 12.833.592,53, deste total, R\$ 9.768.503,52 são recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e outros R\$ 3.065.089,01 são recursos próprios, chamados de contrapartida. (Secretaria Municipal de Educação).

ILUSTRAÇÃO 1: PROJETO ARQUITETÔNICO CRECHE



Fonte: Ministério da Educação

3.2.1 Vale creche

O município de Araucária está com problemas relativos ao gasto com pessoal. A administração municipal gastou com o pagamento dos servidores de setembro de 2014 a agosto de 2015 R\$ 326.321.837,54. Esse valor representa 51,41% da receita corrente líquida, acima do limite prudencial definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 51,3%. Em 2014 (janeiro a dezembro) esse índice chegou a 53,79%. Quando o município ultrapassa esse índice a Lei de Responsabilidade Fiscal prevê algumas restrições, uma delas é a contratação de novos servidores. (Secretaria Municipal de Finanças).

Neste sentido, o vale creche pode ajudar o município a atender a demanda por vagas para crianças de zero a cinco anos de idade, sem comprometer o índice com gasto com pessoal. O vale creche foi criado pela lei Nº 2.955/2015, sancionada pelo Prefeito de Araucária, Olizandro Ferreira, no dia 22 de dezembro de 2015. A medida tem a intenção de ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil adquirindo vagas na rede privada:

Para efeitos desta Lei entende-se por Vale-Creche o valor a ser pago por vaga disponibilizada e ocupada por criança encaminhada pela Secretaria Municipal de Educação, a título de bolsa de ensino, para instituição ou escola particular credenciada e contratada pelo Município de Araucária, nos termos desta Lei. (ARAUCÁRIA, 2015).

Segundo levantamento feito pela Secretaria Municipal de Educação de Araucária e apresentado em Audiência Pública, o valor médio cobrado por escolas particulares de educação infantil gira em torno de R\$ 600,00 para o período integral.

4. PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Para atender a demanda de 4.731 vagas para a Educação Infantil o Município de Araucária tem como alternativa o projeto Vale Creche, na qual a Administração Municipal poderá pagar às escolas particulares mensalidades para as crianças de zero a cinco anos. A viabilidade financeira do convênio entre a Prefeitura e as escolas particulares é fundamental para aplicar de forma adequada os recursos públicos.

4.1 Proposta técnica

Para atender a demanda de 4.731 crianças que estão na lista de espera com a rede própria, a administração municipal precisaria contratar 627 atendentes infantis, 90 professores. Esse total de profissionais leva em consideração a Resolução nº 03/2007 do Conselho Municipal de Educação de Araucária que normatiza a organização de turmas e relação profissional/criança:

- I – Creche: criança de zero a dois anos – 01 adulto até 06 crianças;
- II – Creche: criança de três anos – 01 adulto até 10 crianças;
- III – Pré-escola: criança de quatro até cinco anos – 01 adulto até 16 crianças.

QUADRO 5: QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS – RESOLUÇÃO 03/2007

Quantidade de funcionários de acordo com a Resolução nº 03/2007			
Turma	Demanda de Crianças	Atendentes	Professores
Berçário 01 (06 meses a 1 ano)	1578	264	-
Berçário 02 (02 anos)	1169	196	-
Maternal (03 anos)	1034	105	-
Pré I (04 anos)	605	39	90
Pré II (05 anos)	345	23	

Fonte: Quadro elaborado pelo autor

É necessária a contratação de 90 professores, pois na pré-escola além do atendente infantil há presença do professor em sala, no entanto ele trabalha apenas quatro horas por dia, geralmente no período da manhã, no restante do dia o trabalho com as crianças é desenvolvido apenas pelo atendente infantil.

Além disso, seria necessária a construção 25 Centros Municipais de Educação, já que cada unidade construída atende em média 180 crianças. A Secretaria Municipal de Educação de Araucária tem como previsão orçamentária gastar R\$ 2 milhões para construir cada unidade com capacidade para 180 crianças, considerando esse valor, o total para inaugurar os novos 25 CMEIS seriam R\$ 50 milhões. E para isso precisariam ser contratados 25 diretores e 25

pedagogos. Não há nenhuma resolução que fixa a quantidade de pedagogo, no entanto, como costume cada unidade educacional conta com um pedagogo.

No quadro 6, são apresentados os valores referentes aos salários dos servidores necessários para atender a lista de espera:

QUADRO 6: CARGOS E SALÁRIOS DOS SERVIDORES

Cargos e Salários dos servidores			
Cargo	Quantidade de Servidores	Salário Inicial	Total mês
Atendente Infantil (40 horas)	627	R\$ 2.500,00	R\$ 1.567.500,00
Professor (20 horas)	90	R\$ 2.500,00	R\$ 225.000,00
Pedagogo (20 horas)	25	R\$ 2.500,00	R\$ 62.500,00
Diretor (40 horas)	25	R\$ 6.000,00	R\$ 150.000,00
Total:			R\$ 2.005.000,00
Fonte: Quadro elaborado pelo autor			

Nesta situação, a folha de pagamento subiria mais R\$ 2.005.000,00 ao mês.

QUADRO 7: CUSTO ANUAL DOS SALÁRIOS

Custo Anual dos Salários	
Total dos Salários	R\$ 24.060.000,00
1/3 de Férias	R\$ 7.939.800,00
Décimo Terceiro	R\$ 2.005.000,00
Total dos Vencimentos	R\$ 34.004.800,00
Fonte: Quadro elaborado pelo autor	

Ao longo de um ano, o custo anual dos salários seria em torno de R\$ 34 milhões, pois há pagamento de férias e décimo - terceiro, sem levar em consideração outros tributos.

Considerando o total dos vencimentos dos servidores necessários para atender essa nova demanda, a seguir, apresentamos o valor estimado para atender cada criança.

QUADRO 8: CUSTO PARA ATENDER AS 4.731 CRIANÇAS

Custo para atender as 4.731 crianças		
Custo anual para atender 4.731 crianças	Custo anual por criança	Custo mensal por criança

R\$ 34.004.800,00	R\$ 7.185,67	R\$ 598,97
Fonte: Quadro elaborado pelo autor		

O custo com pessoal (professores, diretores e pedagogos) estimado por criança seria de R\$ 598,97, sem considerar outros custos, como alimentação, custos de manutenção (água, luz, telefone), outros servidores (serventes e cozinheiras).

Em uma consulta feita pelo Departamento de Financeiro da Secretaria Municipal de Educação de Araucária, em uma unidade com 278 crianças matriculadas, os custos fixos (citar esses custos) são de aproximadamente R\$ 150,00 por criança, o que pode representar um acréscimo de até 25% neste valor estimado de R\$ 598,97 aumentando para R\$748,00. Citar corretamente a fonte do custo fixo de 150,00 reais por criança, elucidar que é um custo mensal

5. CONCLUSÃO

Como forma de contribuir com as discussões sobre a viabilidade financeira do Vale Creche, recentemente aprovado em Araucária, esse trabalho elencou como objetivos específicos diagnosticar qual o percentual de crianças é atendido nas creches municipais e levantar o custo para atender os alunos da fila de espera. Foi diagnosticado que o município consegue atender apenas 50% da demanda manifesta. E também que há uma maior procura de vagas para as crianças de zero a dois anos de idade.

De acordo com pesquisa realizada, o valor necessário para ser investido no atendimento das 4.731 crianças cadastradas na lista de espera, com a contratação de pessoal supera R\$34 milhões, por ano. De início é possível afirmar a inviabilidade do município em realizar essa contratação pela razão do limite de gastos com a folha de pessoal ter chegado a 51,41% da receita corrente líquida, acima do limite prudencial definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 51,3%.

No que diz respeito ao custo por criança, além da impossibilidade de contratação, percebe-se que os gastos superam o investimento necessário para implantação do Vale Creche. A respeito dos cálculos apresentados vale lembrar que é necessário acrescentar investimentos para a construção, ampliação ou, ainda, a locação de novas unidades. O município precisaria construir 25 novas unidades para atender a lista de espera. O valor de cada unidade de educação infantil está estimando pela Secretaria Municipal de Educação em R\$ 2 milhões. Esse valor foi definido para a licitação que deve ser realizada em 2016 para a construção de sete novos Centros de Educação Infantil. Com base nisso, para construir as 25 novas unidades a Administração Municipal teria que desembolsar R\$ 50 milhões.

Em virtude do ajuste fiscal promovido pelo Governo Federal, o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação diminuíram a parceria com os municípios, e estão reduzindo os investimentos. Isso significa que Araucária teria que construir essas obras com recursos próprios, ou buscar financiamentos.

Por outro lado, funcionários representados por meio dos sindicatos dos professores e funcionários defendem a contratação de funcionários e a construção de novos espaços e debatem a legalidade do investimento público no setor privado. Contudo, o que percebemos é Vale Creche possibilita que o atendimento da lista de espera se efetive mais rapidamente. Esse fato pode ajudar o município a cumprir com o TAC firmado com o Ministério Público e vai ao encontro das necessidades dos cidadãos que aguardam na fila de espera, às vezes durante anos.

Neste sentido, o vale creche se torna viável para atender de imediato as crianças que estão aguardando uma vaga em creche, já que neste momento o município passa por problemas com gasto com pessoal. Assim desta forma a Prefeitura consegue atender a exigência legal, com custos menores quando comparado com a oferta pela rede pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 12 dezembro de 2015

_____. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 dezembro de 2015

_____. **Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação – FUNDEB [...]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm>. Acesso em: 12 dezembro de 2015

_____. **Lei nº 12.796 de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei 9.394 [...] para dispor sobre a formação de profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm>. Acesso em: 12 dezembro de 2015

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Infantil, educar e cuidar e a atuação profissional. **Infância na ciranda da Educação**, Belo Horizonte, nº 03, p. 21-26, nov. 1997.

ARAUCÁRIA. **Diretrizes Municipais da Educação**. Araucária, 2012.

_____. **Lei nº 1663, de 20 de dezembro de 2010**. Estabelece o programa de aquisição de vagas para a educação infantil. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/s/sao-jose-dos-pinhais/lei-ordinaria/2010/167/1663/lei-ordinaria-n-1663-2010-estabelece-o-programa-de-aquisicao-de-vagas-para-a-educacao-infantil?q=1663>>. Acesso em: 12 dezembro de 2015

ESTEIO, Prefeitura de. **Prefeitura presta contas de programa que ajudou a zerar a fila de espera na Educação Infantil.** Disponível em: <http://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6395:prefeitura-presta-conta-de-programa-que-ajudou-a-zerar-a-fila-de-espera-na-educacao-infantil&catid=30&Itemid=211>. Acesso em: 12 dez. 2015.

BORGES, Thais. **Prefeitura de Salvador dará auxílio a crianças carentes sem vagas em creches.** Disponível em: <<http://www.correio24horas.com.br/detalhe/noticia/prefeitura-de-salvador-dara-auxilio-a-criancas-carentes-sem-vagas-em-creches/?cHash=a1687d4bf8cbc2acff0fd8117465333a>>. Acesso em: 12 dez. 2015.